

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

22 MAIO 2022 – N.º 796

## Sugestões de Cânticos

### Ascensão do Senhor

#### Entrada

Homens da Galileia  
CEC.I.153/4

#### Apresentação dos Dons

Jesus, nossa redenção  
NCT.496

#### Comunhão

Eu estou sempre – NCT.354

#### Depois da Comunhão

A bondade do Senhor – SR.62

#### Final

Aclamai Jesus Cristo  
NCT.178

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

- Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por  
e-mail faça o seu pedido para o  
e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano C - Ascensão do Senhor – 29 de Maio

**Primeira Leitura** – Livro dos Actos dos Apóstolos 1,1-11.

**Segunda Leitura** – Carta aos Efésios 1,17-23.

**Evangelho** – São Lucas 24,46-53:

*Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto". Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.*

## A Comunidade

- Domingo, 29 de Maio, na missa das 11h., Festa do Pai Nosso (do 2.º ano da Catequese Paroquial).

## A Bíblia

768. Onde é que os Israelitas acabaram por encontrar a Arca da Aliança, e não em Éfrata, segundo o Sam 132 (na numeração hebraica) ou 131 (na numeração da Vulgata ou dos Setenta)?

SOLUÇÕES: - 767. Eutico (Act 20,9).

## A Testemunha

### LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

A vida passa a ser uma rendição às circunstâncias condicionadas pela técnica, entendida como o recurso principal para interpretar a existência. Na realidade concreta que nos interpela, aparecem vários sintomas que mostram o erro, tais como a degradação ambiental, a ansiedade, a perda do sentido da vida e da convivência social. Assim se demonstra uma vez mais que «a realidade é superior à ideia».

111. A cultura ecológica não se pode reduzir a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas que vão surgindo à volta da degradação ambiental, do esgotamento das reservas naturais e da poluição. Deveria ser um olhar diferente, um pensamento, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que oponham resistência ao avanço do paradigma tecnocrático. Caso contrário, até as melhores iniciativas ecologistas podem acabar bloqueadas na mesma lógica globalizada. Buscar apenas um remédio técnico para cada problema ambiental que aparece, é isolar coisas que, na realidade, estão interligadas e esconder os problemas verdadeiros e mais profundos do sistema mundial.

112. Todavia é possível voltar a ampliar o olhar, e a liberdade humana é capaz de limitar a técnica, orientá-la e colocá-la ao serviço doutro tipo de progresso, mais saudável, mais humano, mais social, mais integral. De facto verifica-se a libertação do paradigma tecnocrático nalgumas ocasiões. Por exemplo, quando comunidades de pequenos produtores optam por sistemas de produção menos poluentes, defendendo um modelo não-consumista de vida, alegria e convivência. Ou quando a técnica tem em vista prioritariamente resolver os problemas concretos dos outros, com o compromisso de os ajudar a viver com mais dignidade e menor sofrimento. E ainda quando a busca criadora do belo e a sua contemplação conseguem superar o poder objectivador numa espécie de salvação que acontece na beleza e na pessoa que a contempla. A humanidade autêntica, que convida a uma nova síntese, parece habitar no meio da civilização tecnológica de forma quase imperceptível, como a neblina que filtra por baixo da porta fechada. Será uma promessa permanente que, apesar de tudo, desabrocha como uma obstinada resistência daquilo que é autêntico?

## VI Domingo de Páscoa

### 1ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos 15,1-2.22-29

"O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis."

### 2ª Leitura - Livro do Apocalipse 21,10-14.22-23

"Um Anjo mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu."

### Evangelho – São João 14,23-29

"Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará."



Celebramos o Sexto Domingo do Tempo Pascal. A liturgia suscita em nós a consciência de que nunca nos encontraremos isolados, sem protecção, pois Jesus, ao longo dos tempos, acompanhará sempre o seu Povo.

A primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos - recorda-nos os primeiros tempos da Igreja e a forma como foram ultrapassados os desafios mais difíceis e importantes. A Igreja torna-se assim uma comunidade sinodal, aberta a todos os homens sem olhar às origens de cada um.

A segunda leitura – do Livro do Apocalipse - anuncia que a Igreja é o novo templo, a nova Jerusalém e é nela que, com a graça de Cristo Ressuscitado, se reunirão todos os homens. O seu templo já não será feito de pedra: será o próprio Cristo, o Cordeiro de Deus.

O Evangelho de São João lembra a promessa de Jesus após a Última Ceia. É Ele que manifesta aos discípulos que, através do Espírito Santo, poderão viver sempre em comunhão. O Senhor assegura, deste modo, a sua presença para sempre no meio de nós, a que devemos corresponder com o nosso testemunho.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – Senhor Deus, muitas vezes corremos o risco de confundir certas normas ou tradições, antigas ou hodiernas, com a verdade que deve inundar o nosso coração. Não raro consideramos ser eterno o que é progresso passageiro de uma época e ter origem em Deus o que é humano. Senhor Deus, é só a Ti que procuramos.

**2.ª Leitura** – Senhor Deus, todos nós somos convidados a descobrir o mundo e o sentido de tudo o que nos rodeia a partir de um acontecimento do passado, a ressurreição de Jesus, mas também na esperança da sua vinda definitiva no final dos tempos. Que sejamos homens do presente vivendo também o passado e o futuro.

**Evangelho** – Nós Te bendizemos e damos graças, ó Deus uno e trino, porque operas a comunhão e manténs uma presença única no meio daqueles que Te amam. Tu és o amor infinito e fonte inesgotável de paz. Que guardemos os mandamentos de Cristo, para nos conservarmos na sua amizade e na obediência da fé. Nós Te agradecemos, ó Deus, princípio e fim das nossas vidas, a salvação em teu Filho Jesus Cristo. Foi Ele que selou com o seu sangue uma nova aliança no Espírito, anulando as velhas mediações permeáveis ao correr dos tempos.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*